
RESULTADOS CONSOLIDADOS DE 2006¹

20 de Março de 2007

Um bom desempenho em mais um trimestre ...

- Volume de negócios de 1.227 M.€
- Cash-Flow Operacional (EBITDA) de 183 M.€
- Resultados Operacionais de 114 M.€

...contribuiu para os bons resultados no ano de 2006...

- Volume de negócios cresceu 6% para 4.384 M.€
- Cash-Flow Operacional (EBITDA) aumentou 8% para 599 M.€
- Resultados Operacionais cresceram 7% para 357 M.€
- Resultado Líquido aumentou 28% para 339 M.€
- Dívida Líquida de 2.063 M.€

¹ As demonstrações financeiras consolidadas a 31 de Dezembro de 2006 foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS). Os valores relativos a 2006 são comparados com os valores pro-forma relativos a 2005 que reflectem as seguintes alterações ao perímetro de consolidação: cisão da Sonae Indústria, venda das operações de retalho no Brasil e alteração do método de consolidação da Sonae Sierra para proporcional.

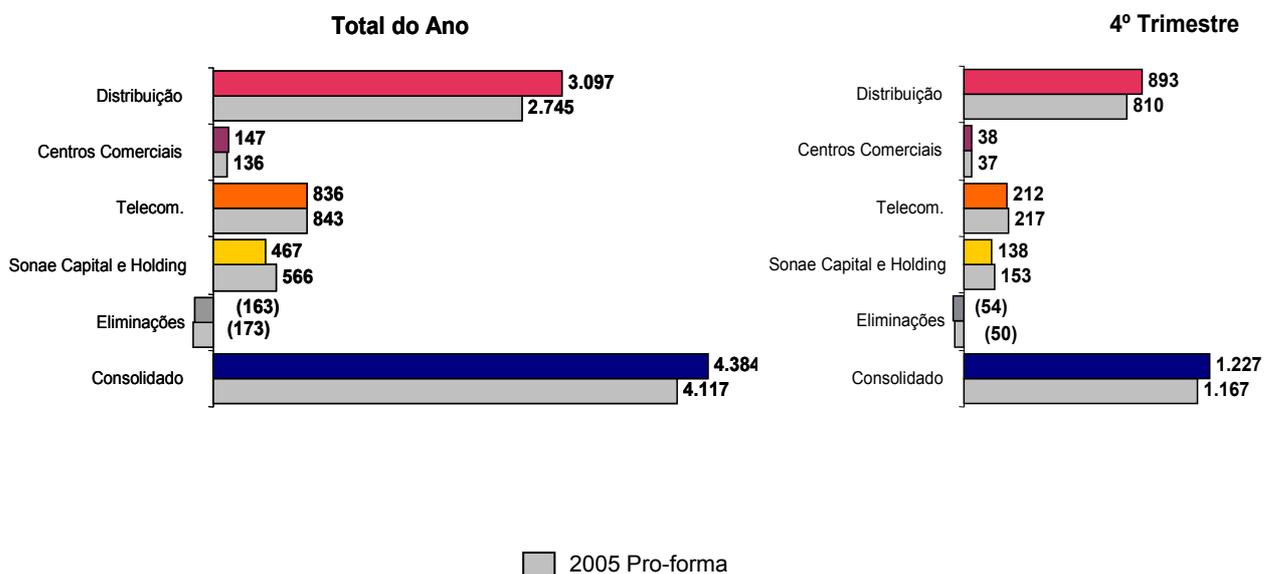
(Os valores apresentados neste comunicado reportam-se ao ano de 2006 ou ao quarto trimestre de 2006, a não ser quando especificado outro período. Os valores comparáveis² relativos ao período homólogo do ano anterior são apresentados dentro de parêntesis.)

ANÁLISE DOS RESULTADOS

O **volume de negócios consolidado** cresceu 6% no ano, ascendendo a 4.384 milhões de euros (4.117 milhões de euros). No quarto trimestre, o volume de negócios consolidado foi de 1.227 milhões de euros (1.167 milhões de euros), um crescimento de 5%. O negócio da Distribuição foi o principal responsável por estes crescimentos, resultado de um desempenho positivo numa base comparável, das novas aberturas e da aquisição do controlo da Star. Apesar da venda de 50% da Sonae Sierra Brazil em Outubro de 2006, o contributo anual do negócio dos Centros Comerciais cresceu 11 milhões de euros, um aumento de 8%. No negócio das Telecomunicações, os contributos anual e trimestral, permaneceram em linha com os do ano anterior. A diminuição no contributo da Sonae Capital e Holding, tanto no ano como no trimestre, decorreu essencialmente da venda da Star ao negócio da Distribuição.

Valores em milhões de euros

Contributos para o Volume de Negócios consolidado

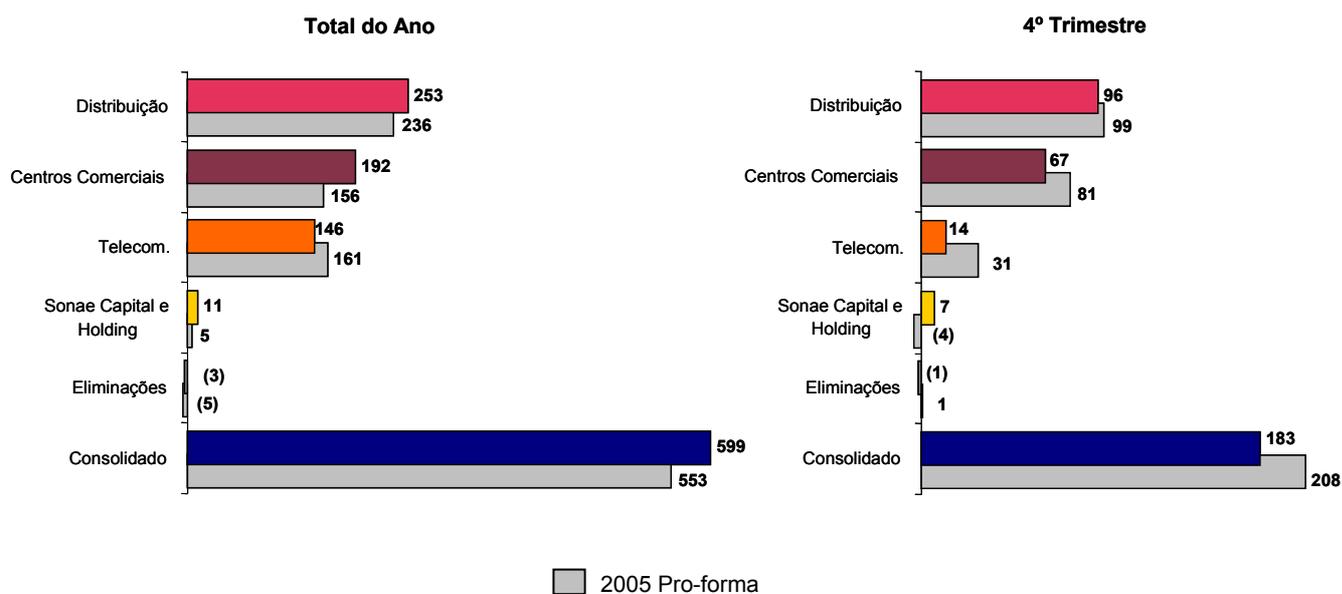


² As demonstrações consolidadas dos resultados de 2006 e do quarto trimestre de 2006 não são directamente comparáveis com as de 2005 e do quarto trimestre de 2005, devido a: cisão do negócio dos Derivados de Madeira (com efeitos contabilísticos a partir de 1 de Outubro de 2005), venda das operações da Distribuição no Brasil (com efeitos contabilísticos a partir de 1 de Dezembro de 2005), mudança no método de consolidação do negócio dos Centros Comerciais de consolidação integral para consolidação proporcional (em resultado da alienação à Grosvenor, em 29 de Dezembro de 2005, de 17,04% do capital social da Sonae Sierra), e venda, no primeiro trimestre de 2005, da participação na Imocapital/Gescartão. Os valores relativos a 2006 são, por este motivo, comparados com os valores pro-forma relativos a 2005, que reflectem estas alterações ao perímetro de consolidação.

O **cash-flow operacional (EBITDA) consolidado** ascendeu a 599 milhões de euros no ano (553 milhões de euros), gerando uma **margem de EBITDA consolidada** de 13,7% (13,4%). A maior parte deste crescimento foi gerado pelo negócio dos Centros Comerciais, que aumentou o seu contributo para o EBITDA consolidado de 2006 em cerca de 36 milhões de euros. O valor criado nas propriedades de investimento foi de 130 milhões de euros (98 milhões de euros), 32 milhões de euros acima do ano anterior, fruto do decréscimo generalizado das yields de mercado, especialmente em Portugal, e do aumento do número de centros comerciais em operação e em desenvolvimento. A estratégia de crescimento prosseguida pelo negócio da Distribuição deu bons resultados, tendo o negócio aumentado o seu contributo para o EBITDA consolidado do ano em 17 milhões de euros. O menor contributo do negócio das Telecomunicações para o EBITDA consolidado, 146 milhões de euros (161 milhões de euros), reflecte o impacto dos custos associados ao lançamento da oferta pública de aquisição da Portugal Telecom, parcialmente compensados pelas melhorias operacionais alcançadas fruto das iniciativas de inovação e crescimento promovidas e do forte investimento no negócio de acesso directo. O EBITDA consolidado do quarto trimestre ascendeu a 183 milhões de euros (208 milhões de euros).

Valores em milhões de euros

Contributos para o EBITDA



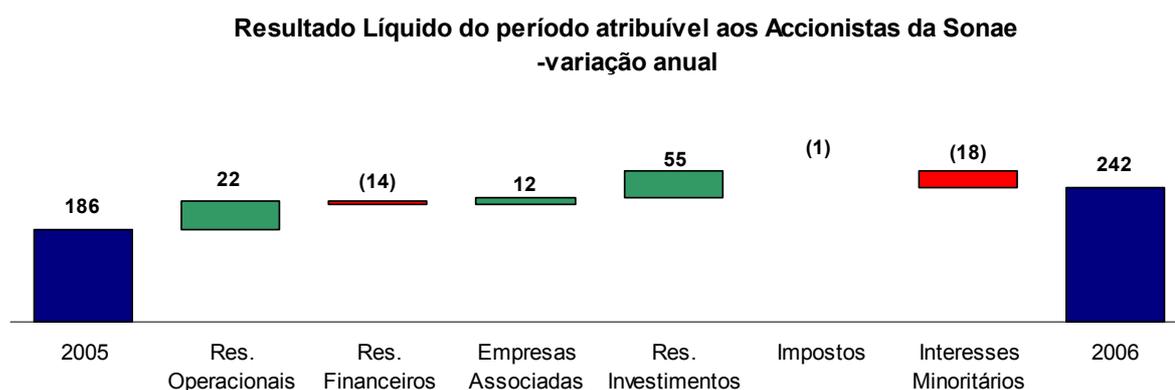
Os **resultados operacionais (EBIT) consolidados** cresceram 22 milhões de euros em 2006, uma subida de 7% para 357 milhões de euros (335 milhões de euros). O EBIT consolidado do trimestre ascendeu a 114 milhões de euros (148 milhões de euros). O negócio dos Centros Comerciais, através do valor criado nas propriedades de investimento, deu o contributo mais significativo para o crescimento anual do EBIT consolidado.

Os **resultados financeiros consolidados** anuais foram de 100 milhões de euros negativos (85 milhões de euros negativos), dos quais 35 milhões de euros negativos (21 milhões de euros negativos) respeitam ao quarto trimestre de 2006. Estas diminuições reflectem um nível inferior de proveitos financeiros, nomeadamente ao nível da Sonae Capital e Holding, e os custos financeiros associados à oferta pública de aquisição da Portugal Telecom. Apesar dos aumentos das taxas de juro, e excluindo o impacto da oferta pública de aquisição, os custos financeiros permaneceram ao mesmo nível, fruto das condições de financiamento mais favoráveis negociadas em alguns dos principais financiamentos.

O **resultado líquido consolidado** do ano aumentou 74 milhões de euros para 339 milhões de euros (265 milhões de euros), devido essencialmente à melhoria no desempenho operacional e ao maior nível de resultados relativos a investimentos. O resultado anual inclui 136 milhões de euros de resultados relativos a investimentos (81 milhões de euros), reflectindo a mais-valia decorrente da venda de uma participação adicional de 3,92% na ba Vidro, o ajuste no preço de venda da operação de retalho no Brasil, a mais-valia decorrente da venda da Enabler, o impacto do *roll-up* para a Sonaecom das participações detidas na Optimus pela Parpública e pela EDP e a mais-valia decorrente da venda de 50% da Sonae Sierra Brazil. Em 2005, os resultados relativos a investimentos incluíam as mais-valias obtidas na venda das participações na Gescartão e na ba Vidro. No quarto trimestre do ano, o resultado líquido consolidado foi de 153 milhões de euros (110 milhões de euros), sendo o crescimento essencialmente justificado por um maior nível de resultados relativos a investimentos.

O **resultado líquido consolidado atribuível aos accionistas da Sonae** melhorou 56 milhões de euros no ano para 242 milhões de euros (186 milhões de euros), e subiu 44 milhões de euros no último trimestre do ano para 119 milhões de euros (75 milhões de euros).

Valores em milhões de euros



O Conselho de Administração propõe a distribuição de um dividendo ilíquido por acção de 3 cêntimos de euro, o que corresponde a um total de dividendos de cerca de 56 milhões de euros, tendo em conta que o Conselho de Administração se propõe manter o número de acções próprias em carteira até à distribuição de dividendos.

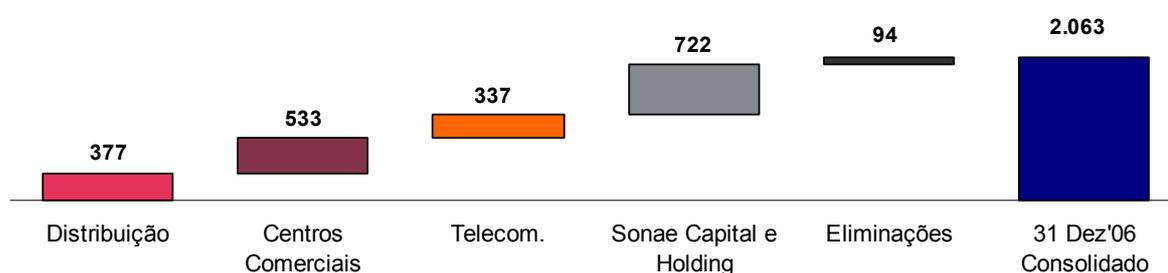
ESTRUTURA FINANCEIRA

O **investimento bruto consolidado** do ano ascendeu a 661 milhões de euros. O investimento do negócio da Distribuição representou cerca de 31% deste total, reflectindo a abertura de 87 lojas (11 de retalho alimentar e 76 de retalho especializado), correspondente ao aumento de 10% na área de venda para 543.000 m². O negócio dos Centros Comerciais investiu cerca de 220 milhões de euros, dos quais 111 milhões de euros contribuíram para o investimento consolidado. A maior parte deste valor decorre da abertura do centro comercial e de lazer Rio Sul, em Portugal, da aquisição de um terreno em Weiterstadt, Alemanha, e do desenvolvimento dos centros comerciais 8ª Avenida, em Portugal, Alexa, na Alemanha, El Rosal, em Espanha, e Freccia Rossa, em Itália. Em 2006, o investimento do negócio das Telecomunicações contempla principalmente a aquisição de acções da Portugal Telecom e o desenvolvimento das redes móveis de alta velocidade e redes de acesso directo, representando cerca de 38% do investimento consolidado. O investimento da Sonae Capital e Holding ascendeu a cerca de 91 milhões de euros, a maior parte dos quais é explicada pelo desenvolvimento do projecto de Tróia, pela abertura de centros de *fitness* e pela remodelação dos hotéis.

O **endividamento líquido consolidado**³ em 31 de Dezembro de 2006 foi de 2.063 milhões de euros, um aumento de 443 milhões de euros em relação ao final de 2005, e uma diminuição de 113 milhões de euros face ao final do terceiro trimestre de 2006. A diminuição no trimestre é em grande parte explicada pela maior geração de fundos no negócio da Distribuição em resultado do efeito sazonal da época de Natal. O contributo do negócio dos Centros Comerciais para o endividamento líquido consolidado em 31 de Dezembro de 2006 foi de 533 milhões de euros, estando total e exclusivamente garantido pelos seus activos.

Valores em milhões de euros

Contributos para o Endividamento Líquido³



O **rácio da dívida líquida consolidada sobre cash-flow operacional (EBITDA) consolidado dos últimos 12 meses** foi de 3,4, que compara com 2,9 em 31 de Dezembro de 2005. A **cobertura de juros anualizada** foi de 6,1 vezes, acima das 5,9 vezes registadas no final de 2005.

PERSPECTIVAS

O negócio da Distribuição continuará a capitalizar na sua estratégia de crescimento, procurando novos formatos de negócio e novas geografias, continuando a investir em acções que proporcionem ganhos de eficiência, em inovação e em programas de fidelização de clientes.

O negócio dos Centros Comerciais planeia inaugurar 6 dos centros comerciais em desenvolvimento e continuará a explorar novas oportunidades de negócio, continuando a focar-se no aumento do valor dos seus activos.

Apesar do insucesso da tentativa de controlo da Portugal Telecom acreditamos ter contribuído para um mercado de telecomunicações mais competitivo.

O negócio das Telecomunicações continuará à procura de oportunidades de crescimento associadas à oferta de produtos inovadores. Nos negócios actuais, os objectivos passarão por aumentar a quota de mercado, aumentar a rentabilidade e consolidar o serviço de banda larga de acesso directo.

A Sonae SGPS procurará identificar novas oportunidades de negócio fora do âmbito de actuação dos principais negócios.

Maia, 20 de Março de 2007
O Conselho de Administração

³ Endividamento Líquido = Empréstimos Não Correntes + Empréstimos Correntes – Caixa e Equivalentes de Caixa – Investimentos Correntes.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS DE 2006 E 2005

Valores em milhões de euros

	2006	2005 Pro-forma ⁶	2005
Volume de Negócios	4.383,8	4.116,9	6.392,5
Variação no Valor das Propriedades de Investimento	129,9	98,0	194,1
Outros Proveitos Operacionais	422,9	411,8	587,8
Total de Proveitos Operacionais	4.936,6	4.626,7	7.174,4
Custo das Vendas	(2.530,3)	(2.366,5)	(3.737,8)
Variação da Produção	11,0	1,2	4,8
Fornecimento e Serviços Externos	(1.146,6)	(1.077,2)	(1.519,6)
Custos com o Pessoal	(570,6)	(540,1)	(824,4)
Outros Custos Operacionais	(88,1)	(79,8)	(138,8)
Total de Custos Operacionais	(4.324,6)	(4.062,4)	(6.215,8)
Cash-Flow Operacional (EBITDA)⁷	599,1	553,3	947,8
Amortizações e Depreciações	(226,8)	(211,4)	(309,4)
Provisões e Perdas por Imparidade	(28,0)	(17,9)	(31,1)
Resultados Operacionais (EBIT)	357,2	335,0	618,1
Resultados Financeiros	(99,5)	(84,7)	(153,4)
Resultados relativos a Empresas Associadas	10,4	(1,7)	(1,1)
Resultados relativos a Investimentos	135,5	80,7	304,4
Resultado antes de Impostos	403,6	329,3	768,0
Imposto sobre o Rendimento	(64,9)	(63,9)	(119,8)
Resultado do Período	338,7	265,4	648,2
Atribuível aos Accionistas da Sonae	241,8	186,5	512,8
Atribuível aos Minoritários	96,9	78,9	135,4

⁶ Excluindo os contributos do negócio dos Derivados de Madeira e das operações da Distribuição no Brasil, a mais-valia gerada na venda da participação na Imocapital/Gescartão, e considerando a mudança no método de consolidação do negócio dos Centros Comerciais de consolidação integral para consolidação proporcional.

⁷ Cash-Flow Operacional (EBITDA) = Resultados Operacionais (EBIT) + Amortizações e Depreciações + Provisões e Perdas por Imparidade – Reversão de Perdas por Imparidade e Provisões (incluídas em Outros Proveitos Operacionais, num total de 12,9 M.€ em 2006 e 11,0 M.€ em 2005 pro-forma).

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 31 DE DEZEMBRO DE 2005

Valores em milhões de euros

	4º Trim. '06	4º Trim. '05 Pro-forma ⁸	4º Trim. '05
Volume de Negócios	1.226,7	1.166,7	1.449,7
Varição no Valor das Propriedades de Investimento	57,6	69,4	136,7
Outros Proveitos Operacionais	137,0	145,2	182,8
Total de Proveitos Operacionais	1.421,3	1.381,3	1.769,2
Custo das Vendas	(730,7)	(692,2)	(881,1)
Varição da Produção	1,0	0,1	-
Fornecimento e Serviços Externos	(319,4)	(295,7)	(333,7)
Custos com o Pessoal	(148,2)	(147,4)	(180,9)
Outros Custos Operacionais	(34,7)	(30,2)	(44,8)
Total de Custos Operacionais	(1.232,0)	(1.165,4)	(1.440,5)
Cash-Flow Operacional (EBITDA)⁹	183,0	208,1	323,9
Amortizações e Depreciações	(59,7)	(57,1)	(60,2)
Provisões e Perdas por Imparidade	(15,3)	(10,8)	(9,5)
Resultados Operacionais (EBIT)	114,3	148,1	259,0
Resultados Financeiros	(34,5)	(21,0)	(26,0)
Resultados relativos a Empresas Associadas	7,0	(3,4)	(3,2)
Resultados relativos a Investimentos	83,9	19,1	200,4
Resultado antes de Impostos	170,7	142,8	430,2
Imposto sobre o Rendimento	(17,6)	(32,6)	(56,5)
Resultado do Período	153,1	110,2	373,7
Atribuível aos Accionistas da Sonae	119,1	75,1	319,0
Atribuível aos Minoritários	34,0	35,1	54,7

⁸ Excluindo os contributos do negócio dos Derivados de Madeira e das operações da Distribuição no Brasil, a mais-valia gerada na venda da participação na Imocapital/Gescartão, e considerando a mudança no método de consolidação do negócio dos Centros Comerciais de consolidação integral para consolidação proporcional.

⁹ Cash-Flow Operacional (EBITDA) = Resultados Operacionais (EBIT) + Amortizações e Depreciações + Provisões e Perdas por Imparidade – Reversão de Perdas por Imparidade e Provisões (incluídas em Outros Proveitos Operacionais, num total de 6,3 M.€ em 2006 e 7,9 M.€ em 2005 pro-forma).

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

Valores em milhões de euros

	31.12.2006	31.12.2005
Propriedades de Investimento	1.520,2	1.357,4
Imobilizações Corpóreas	2.074,6	1.908,1
Imobilizações Incorpóreas	321,5	321,5
Diferenças de Consolidação	250,8	245,6
Investimentos	264,6	157,6
Impostos Diferidos Activos	102,8	108,5
Outros Activos Não Correntes	44,1	35,8
Total de Activos Não Correntes	4.578,6	4.134,5
Existências	481,2	460,5
Clientes e Outros Activos Correntes	565,3	788,7
Investimentos	33,3	10,7
Caixa e Equivalentes de Caixa	662,5	912,3
Total de Activos Correntes	1.742,3	2.172,2
TOTAL DO ACTIVO	6.320,9	6.306,7
Capital Próprio atribuível aos Accionistas da Sonae	1.292,6	1.140,7
Capital Próprio atribuível a Minoritários	402,1	394,7
Total do Capital Próprio	1.694,7	1.535,4
Empréstimos	2.142,7	1.848,6
Impostos Diferidos Passivos	272,1	238,2
Outros Passivos Não Correntes	168,7	643,2
Total de Passivos Não Correntes	2.583,5	2.730,0
Empréstimos	615,9	694,5
Fornecedores e Passivos Correntes	1.426,8	1.349,1
Total de Passivos Correntes	2.042,7	2.041,3
Total do Passivo	4.626,2	4.771,3
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	6.320,9	6.306,7

REPRESENTANTE PARA AS RELAÇÕES COM O MERCADO DE CAPITAIS

Dra. Luzia Leonor Borges e Gomes Ferreira
Lugar do Espido – Via Norte
Apartado 1011
4471 – 909 Maia
Portugal
Tel: 351 22 948 75 22
Fax: 351 22 948 77 22
Email: investor.relations@sonae.pt

GABINETE DE APOIO AO INVESTIDOR

A **SONAE, SGPS, SA** tem ao dispôr dos accionistas e comunidade de investidores o **Gabinete de Apoio ao Investidor**. O Director do Gabinete de Apoio ao Investidor é José Luís Amorim.

Lugar do Espido – Via Norte
Apartado 1011
4471 – 909 Maia
Portugal
Tel: 351 22 940 47 76
Fax: 351 22 940 46 34
Email: investor.relations@sonae.pt

DIVULGAÇÃO NA INTERNET

Adicionalmente os investidores podem encontrar este comunicado e toda a informação pública sobre a sociedade no site

<http://www.sonae.pt>
